

# Clipping-CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde do Acre  
Elaboração: CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul  
Distribuição e informações  
Secretaria de Estado de Saúde do Acre  
R. Benjamin Constant, 830 - Centro  
Rio Branco - AC. 69909-850  
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre  
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde  
Pedro Pascoal Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo  
Andrea Santos Pelatti

#### Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Diretoria de Redes de Atenção à Saúde – DRAS  
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS  
Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde Regional  
Fronteira Cruzeiro do Sul – CIEVS CZS

Milena Lopes da Silva

Maria Rafaela de Oliveira Costa

Catiana Rodrigues da Silva

Maria das Vitórias Gabriel Maciel

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública, o CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul realiza busca ativa de rumores veiculados pela mídia, por meio de uma ferramenta, denominada EPIDEMIC INTELLIGENCE FROM OPEN SOURCES-EIOS ". Encaminhamos abaixo a edição do "Clipping" referente ao período de **12/12/2023** o qual é realizado pelo referido CIEVS CZS, sem a verificação das áreas técnicas em algumas situações.

## RUMOR INTERNACIONAL

### OMS alerta sobre surto de antraz que está se espalhando perigosamente



**Fonte:** <https://www.lasprovincias.es/sociedad/oms-alerta-brote-antrax-extiende-peligrosamente-20231211010502-nt.html>

**Local:** Continente africano

**Data da Detecção:** 12/12/2023

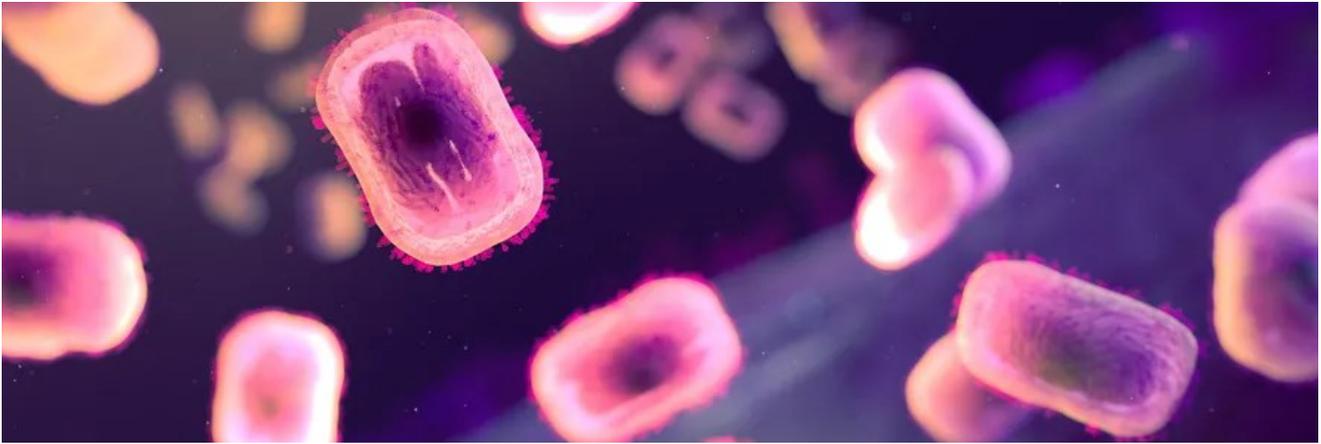
**Data da Notícia:** 12/12/2023

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou na sua última avaliação que o surto de antraz declarado na Zâmbia em 1 de Novembro poderá espalhar-se rapidamente por todo o país e países vizinhos se um plano de emergência não for implementado imediatamente. Segundo o balanço da OMS, citando as autoridades de saúde da Zâmbia, desde a declaração do surto até 20 de Novembro de 2023, foram confirmadas quatro mortes e 684 casos suspeitos. O risco para a saúde humana é elevado, alerta a OMS, dadas as múltiplas exposições da população conhecida no manuseamento de carcaças de animais que morreram repentinamente e no consumo de carne de animais infectados, com o subsequente antraz cutâneo e gastrointestinal associado. No seu último boletim, a OMS alerta que este surto tem uma dimensão sem precedentes porque afecta nove das dez províncias do país e existe um risco “consideravelmente elevado” de atravessar fronteiras dada a frequente circulação de animais e pessoas, particularmente Angola, Botswana , RDC, Malawi, Moçambique, Namíbia, Tanzânia, Uganda e Zimbabué.

**Ações Realizadas:** Divulgação

## Mpox: OMS e CDC fazem alerta sobre disseminação de variante mais letal do vírus no Congo



**Fonte:** <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2023/12/08/mpox-oms-e-cdc-fazem-alerta-sobre-disseminacao-de-variante-mais-letal-do-virus-no-congo.ghtml>

**Local:** República Democrática do Congo

**Data da Detecção:** 12/12/2023

**Data da Notícia:** 08/12/2023

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Nesta quinta-feira, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) emitiram um alerta sobre a disseminação de um variante do vírus Mpox (MPXV) mais grave na República Democrática do Congo (RDC). A Organização Mundial de Saúde (OMS) também demonstrou preocupação com o surto da doença (antiga varíola dos macacos), e destacou que é a primeira vez que o contágio pelo subtipo é ligado a relações sexuais. De acordo com o informe dos CDC, desde janeiro foram registrados 12.569 casos suspeitos da doença no país, além de 581 mortes (5% do total de diagnósticos em avaliação). O número de casos é significativamente superior aos 3.767 suspeitos que ocorrem, em média, a cada ano no Congo – um salto de 233,7%. Para comparação, desde o início do ano passado os Estados Unidos – país não endêmico mais afetado pela doença – contabilizaram apenas 55 mortes pela Mpox, segundo dados da OMS. O Brasil, segundo mais impactado, registrou 16. Isso porque o vírus Mpox é dividido em duas variantes: Clado I e Clado II. O que causou a disseminação mundial inédita da doença em 2022 foi o Clado II (mais especificamente o IIb). Já entre os casos confirmados no novo surto no Congo, foi identificado o Clado I – que tem cerca de 10% de letalidade. Segundo o alerta do CDC, já se observava que o Clado I é mais transmissível e causa infecções mais graves do que o Clado II. Porém, uma outra diferença até então é que, embora houvesse a possibilidade de transmissão entre pessoas, a via sexual não era uma forma de contágio para essa variante. A maioria dos casos era decorrente do contato muito próximo com animais infectados. No entanto, assim como ocorreu com o Clado IIb no ano passado, em que o vírus pela primeira vez passou a ser transmitido por relações sexuais, duas províncias do Congo registraram o contágio inédito do Clado I também ligado ao sexo.

**Ações Realizadas:** Divulgação

# RUMOR NACIONAL

## Arboviroses: casos de dengue aumentam no Brasil, e condições climáticas preocupam no verão

Fonte: <https://sitebarra.com.br/v7/arboviroses-casos-de-dengue-aumentam-no-brasil-e-condicoes-climaticas-preocupam-no-verao.html>

**Local:** Brasil

**Data da Detecção:** 12/12/2023

**Data da Notícia:** 11/12/2023

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** O fim do ano no Brasil é marcado por fortes chuvas e aumento das temperaturas, momento propício para a proliferação do *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, aumento no número de casos das doenças transmitidas pelo mosquito. Até 2 de dezembro deste ano, o país registrou um crescimento de 15,8% nos casos de dengue (1.601.848), quando comparado ao mesmo período de 2022 (1.382.665). Os estados com maior incidência da doença são Espírito Santo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Goiás. Também houve aumento no número de mortes, em 5,4% (1.053) com relação ao mesmo período de 2022 (999). Já em relação a Zika, o país registrou aumento de 1% nos casos de janeiro até agosto (7.275), quando comparado ao mesmo período de 2022 (7.218), com uma morte em investigação. A única doença que registrou queda foi a chikungunya, com redução de 43% se comparado ao mesmo período de 2022 (264.365). Foram 149.901 casos da doença e 100 mortes — aumento de 7,5%. Os dados foram atualizados no último sábado (9). Os sintomas das três arboviroses mais conhecidas têm semelhanças mas também possuem diferenças significativas, principalmente na evolução do quadro, de acordo com o médico infectologista e professor da Faculdade Bahiana de Medicina, Robson Reis. “Na dengue, o paciente costuma apresentar febre de início abrupto, muito alta, acima de 38,5, e a dor no corpo é muito marcante. O paciente com chikungunya vai ter febre e dor articular, pode apresentar lesões de pele, que chamamos de rash cutâneo, e costumam aparecer no quarto ou quinto dia. O que é mais comum na Zika é o rash cutâneo, dor no corpo e pode ter dor nas articulações e febre”, explica. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), possíveis efeitos do El Niño podem contribuir para o aumento de casos no verão, além do ressurgimento recente dos sorotipos 3 e 4 do vírus no Brasil. O Ministério da Saúde anunciou que vai investir R\$ 256 milhões para combater as arboviroses no país. Destes, R\$ 111,5 milhões serão efetivados até o fim de 2023, em parcela única, para fortalecer as ações de vigilância e contenção do *Aedes aegypti*, sendo R\$ 39,5 milhões para estados e o Distrito Federal e outros R\$ 72 milhões para municípios.

**Ações Realizadas:** Divulgação



SESACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



GOVERNO DO  
ACRE

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## RUMOR ESTADUAL

Casos de dengue aumentam em Rio Branco e Secretaria de Saúde alerta para possível epidemia



Fonte: <https://folhadoacre.com.br/2023/12/casos-de-dengue-aumentam-em-rio-branco-e-secretaria-de-saude-alerta-para-possivel-epidemia/>

**Local:** Rio Branco-Acre

**Data da Detecção:** 12/12/2023

**Data da Notícia:** 11/12/2023

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** A Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) divulgou informações sobre a situação da dengue no município. De acordo com a Semsa, a doença, que já é endêmica na região, vinha sendo controlada com índices de notificação dentro do esperado para 2023. No entanto, nas últimas semanas, os indicadores mostram um crescimento na transmissão. A chefe da divisão de endemias da Semsa, Eliane Pereira, explicou que os casos estão sendo monitorados para análise dos índices neste período. Segundo ela, nas últimas quatro semanas, foram registrados casos acima do esperado, o que sinaliza a possibilidade de uma epidemia. “A gente tem casos acima do esperado para o período nas últimas quatro semanas, e isso sinaliza uma possibilidade de ocorrência de epidemia, pois nós já estamos a mais de quatro semanas com os casos acima do esperado para o período”, diz Pereira. Com o início do período chuvoso, a tendência é que os casos de dengue aumentem ainda mais. Por isso, o município pretende seguir o plano de contingência, com ações de controle vetorial realizadas pelos agentes de endemias e serviços de limpeza urbana nos bairros mais afetados. A Semsa também está se preparando para um possível cenário de aumento de casos e epidemia, por isso, vai ajudar pacientes com diagnóstico laboratorial e assistência farmacêutica. A secretaria ressalta que o cidadão é o principal ator no controle do vetor e destaca a importância de cuidados para evitar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

**Ações Realizadas:** Divulgação.

## Cruzeiro do Sul volta a registrar mais de 40 casos de Covid em um dia



Fonte: <https://ac24horas.com/2023/12/11/cruzeiro-do-sul-volta-a-registrar-mais-de-40-casos-de-covid-em-um-dia/>

**Local:** Cruzeiro do Sul-Acre

**Data da Detecção:** 12/12/2023

**Data da Notícia:** 11/12/2023

**Foto:** Reprodução

**Status:** Verídico

**Resumo:** Nesta segunda-feira, 11, foram registrados em Cruzeiro do Sul, 42 novos casos de Covid 19. No último dia 5, foram 45 confirmados. Há um paciente internado na clínica médica do Hospital do Juruá. Este ano, 5.292 casos da doença foram notificados em Cruzeiro do Sul, sendo 708 confirmados. Mais de 400 pessoas foram tratadas e 6 morreram. A secretária municipal de Saúde de Cruzeiro do Sul, Valéria Lima, diz que em caso de sintomas de gripe e de Covid, as pessoas devem buscar as Unidades de Saúde. “Temos disponíveis os testes de Covid, bem como medicamentos e vacina para quem não conclui o esquema vacinal da doença. Também temos vacina contra a Influenza. Estamos preparados para atender quem procurar nossas unidades das zonas urbana e rural”, citou a secretária.

**Ações Realizadas:** Divulgação. Realizada a verificação.